



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE  
INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE  
DIRETORIA DE PESQUISA, AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO DA BIODIVERSIDADE  
CENTRO NACIONAL DE PESQUISA E CONSERVAÇÃO DE TARTARUGAS MARINHAS  
Av. Nossa Senhora dos Navegantes, 451. Sala 1601. CEP 29.050-335  
Enseada do Suá, Vitória-ES. Tel. 32221417/32224775- fax 3222-0245

**Ofício nº 054/2015 - Centro TAMAR/DIBIO/ICMBio**

Vitória/ES, 04 de Setembro de 2015

**Ao Sr. Daniel Augusto Harres**

Gerente de Segurança, Meio Ambiente e Saúde  
Unidade de Operações de Exploração e Produção do Espírito Santo  
Petrobras S.A.  
Av. Nossa Senhora da Penha, 1688 EDVIT, Barro Vermelho  
Vitória, ES  
CEP.: 29.057-550


RECEBEMOS  
UO-ES/SMS/MA  
Em 09/09/2015  
Nº de Protocolo: 01192/15

**Assunto: Encaminha a Nota Técnica Centro TAMAR/ICMBio nº 15/2015, referente ao projeto de desativação das plataformas do Campo de Cação.**

Prezado Senhor,

1. Em atenção aos documentos PETROBRAS UO-ES/SMS 0338/2015 e PETROBRAS UO-ES/SMS 0462/2015, pelos quais foi solicitada a manifestação deste Centro TAMAR quanto ao enquadramento das atividades de desativação das plataformas do Campo de Cação na Instrução Normativa Conjunta IBAMA/ICMBio nº 01/2011, encaminho a Nota Técnica Centro TAMAR/ICMBio nº 15/2015, contendo a análise requerida e indicações de medidas mitigadoras cabíveis.
2. À disposição para eventuais esclarecimentos que se façam necessários, subscrevo-me.

Atenciosamente,

  
**JOÃO CARLOS ALCIATI THOMÉ**  
Coordenador  
Centro TAMAR/ICMBio



**MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE**  
**INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE – ICMBio**  
**DIRETORIA DE PESQUISA, AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO DA BIODIVERSIDADE**  
**CENTRO NACIONAL DE PESQUISA E CONSERVAÇÃO DE TARTARUGAS MARINHAS**

**NOTA TÉCNICA nº 15/2015 CENTRO TAMAR/DIBIO/ICMBio**

Vitória, ES, 04 de Setembro de 2015.

**ASSUNTO: Análises e recomendações referentes aos Documentos da PETROBRAS UO-ES/SMS 0338/2015 e anexo, e UO-ES/SMS 0462/2015 e anexo, acerca da desativação das Plataformas PCA-1, PCA-2 e PCA-3 (Campo de Cação) na Bacia do Espírito Santo.**

**1. DESTINATÁRIO**

Diretoria de Pesquisa, Avaliação e Monitoramento da Biodiversidade/DIBIO/ICMBio.

**2. INTERESSADOS**

Diretoria de Pesquisa, Avaliação e Monitoramento da Biodiversidade/DIBIO/ICMBio.

Diretoria de Licenciamento Ambiental/DILIC/IBAMA.

PETROBRAS S.A. UO-ES

**3. REFERÊNCIAS**

**3.1.** Documento da PETROBRAS UO-ES/SMS 0338/2015 e anexo, acerca da desativação das Plataformas PCA-1, PCA-2 e PCA-3 (Campo de Cação) na Bacia do Espírito Santo.

**3.2.** Ata de Reunião entre Petrobras UO-ES e Centro TAMAR/ICMBio sobre o Projeto de Desativação Permanente de Cação, realizada em 24 de agosto de 2015.

**3.3.** Documento da PETROBRAS UO-ES/SMS 0462/2015, com informações complementares sobre as atividades.

**3.4.** Processo IBAMA nº 02022.005303/98.

**3.5.** Instrução Normativa Conjunta IBAMA/ICMBio nº 01, de 27 de Maio de 2011, que estabelece as áreas de período de restrição periódica para as atividades de exploração e produção de óleo e gás.

#### 4. FUNDAMENTAÇÃO E ANÁLISE TÉCNICA

**4.1.** Esta Nota Técnica apresenta a análise do Documento da PETROBRAS UO-ES/SMS 0338/2015 e anexo e do Documento PETROBRAS UO-ES/SMS 0462/2015 e anexo, acerca das atividades de desativação das Plataformas PCA-1, PCA-2 e PCA-3 (Campo de Cação) na Bacia do Espírito Santo.

**4.2.** Por meio do Documento PETROBRAS UO-ES/SMS 0338/2015, a PETROBRAS solicitou ao Centro TAMAR análise das restrições para a atividade de abandono dos poços na área do Campo de Cação, com eventual enquadramento como atividade similar a Sondagem Geotécnica, uma vez que esta atividade não está claramente descrita na IN Conjunta IBAMA/ICMBio nº 01/2011.

**4.3.** A fim de dirimir dúvidas sobre as atividades envolvidas na desativação das plataformas, e seus potenciais impactos incidentes, tendo em vista a pouca informação constante no documento originalmente encaminhado pela empresa, foi realizada reunião entre o Centro TAMAR e Petrobras, no dia 24/08/2015, onde houve um detalhamento das atividades que serão executadas, conforme Ata em anexo.

**4.4.** Como decorrência da referida reunião, foi encaminhado pela empresa o documento PETROBRAS UO-ES/SMS 0462/2015 contendo as informações complementares solicitadas, bem como ajustes no projeto original, efetuados por iniciativa da própria empresa. As avaliações constantes desta Nota Técnica compreendem as informações constantes nos dois documentos encaminhados pela Petrobras.

**4.5.** A plataforma de Cação está localizada no litoral norte do Espírito Santo, a cerca de 47 km a sudeste do município de São Mateus, e a 7 km da linha de costa, em profundidade aproximada de 19 metros (Figura 1). É constituída de três unidades fixas de produção integradas, interligadas por passarelas: PCA-01, PCA-02 e PCA-03.

**4.6.** A região é área prioritária de reprodução de tartarugas marinhas, sendo que as maiores densidades de ninhos são observadas ao sul do município de Linhares, próximo à foz do rio Doce. A área defronte à plataforma apresenta de 0 a 25 ninhos/km, no limite do trecho de litoral onde ocorrem as maiores concentrações de desovas (Figura 2).

**4.7.** O projeto de desativação será implementado com a utilização da sonda P-59, e consiste na remoção do espargidor; abandono definitivo dos treze poços; desativação permanente dos três dutos de transferência; desmonte (corte e remoção) dos conveses das plataformas PCA-1, PCA-2 e PCA-3; retirada e disposição final das estruturas, conveses e jaquetas.

**4.8.** Apesar de a Petrobras solicitar apenas a análise do enquadramento da atividade de abandono dos poços, a presente Nota Técnica visa analisar todas as atividades listadas quanto ao enquadramento na referida IN, bem como indicar medidas para mitigação de potenciais impactos da atividade.



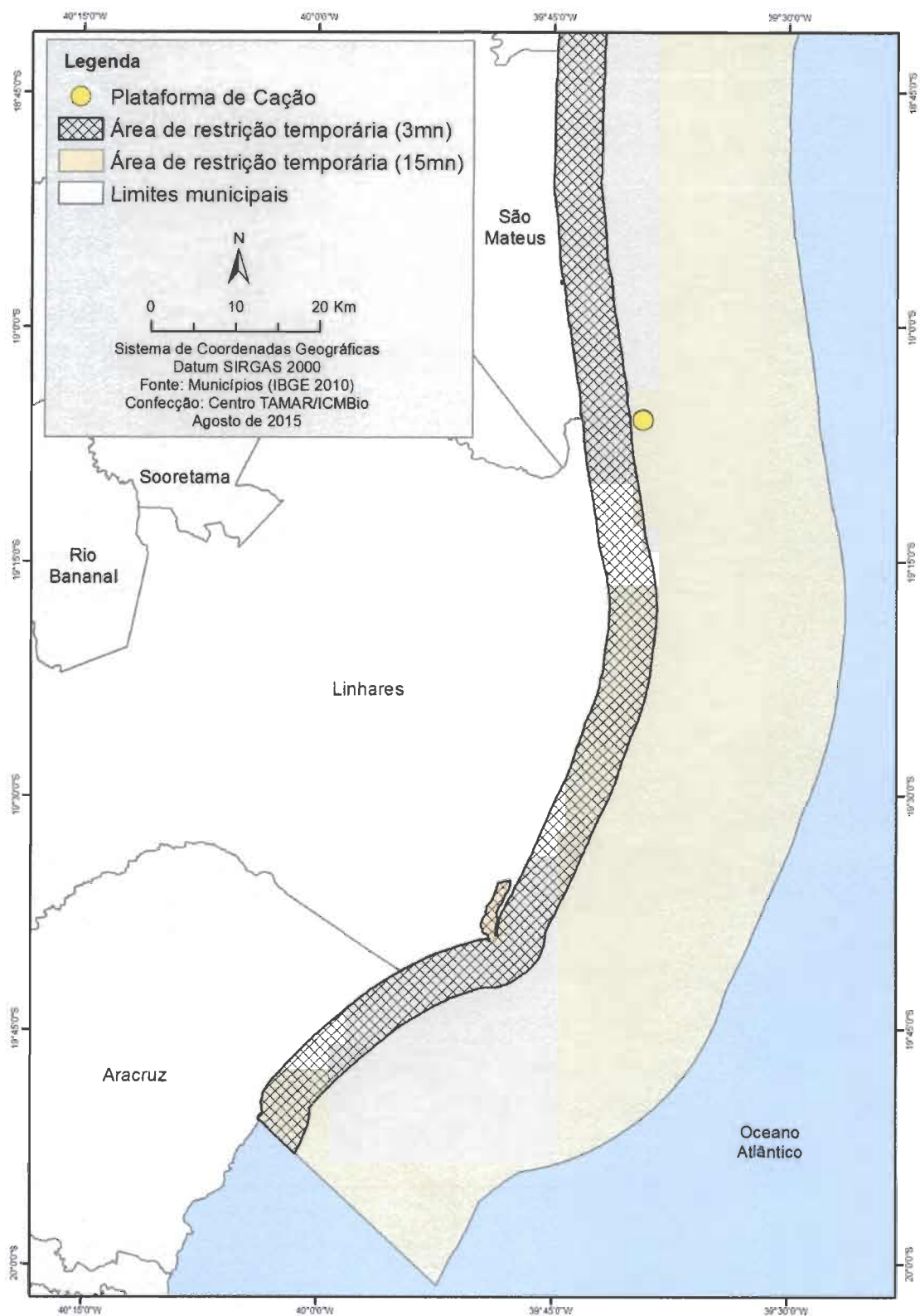


Figura 1 – Localização da plataforma de cação no litoral norte do Espírito Santo em relação às áreas de restrição temporária para atividades de petróleo e gás.

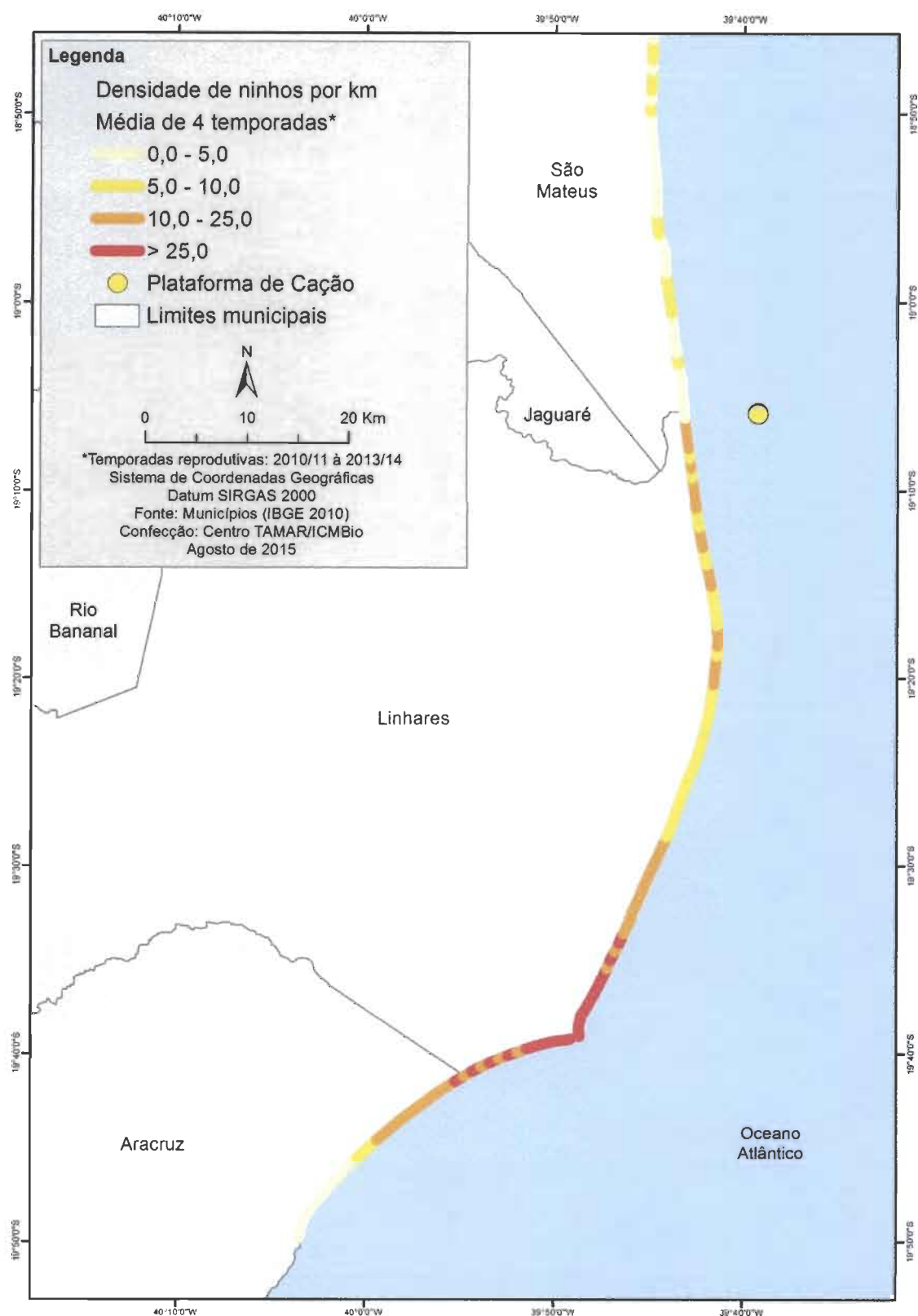


Figura 2 – Média de ninhos de tartarugas marinhas por quilômetro, entre as temporadas 2010/2011 e 2013/2014 no litoral norte do Espírito Santo.

**4.9.** Dos 13 poços das plataformas, 7 são produtores, 5 injetores de água e 1 poço seco. Segundo o documento da Petrobras, todos os poços possuem completação seca (árvore de natal sobre a plataforma), encontram-se depletados e fechados desde junho de 2010.

*[Assinatura]*



**4.10.** Para a desativação dos poços será utilizada a sonda de plataforma auto-elevatória (PA), Petrobras 59 (P-59), e o cronograma previsto para execução das atividades tem início em setembro de 2015 e término em março de 2017.

**4.11.** É informado que foram elaborados programas de abandono para cada poço, apresentando: as condições mecânicas atuais dos mesmos; a retirada das colunas de produção ou injeção; o corte dos revestimentos intermediários (9 5/8" e 13 3/8") e a execução dos tampões de cimento. É relatado ainda que os revestimentos de 20" e 30" serão cortados com o uso de mergulhadores, a cerca de 1,5 metros abaixo do solo marinho.

**4.12.** De acordo com a IN Conjunta IBAMA/ICMBio nº 01/2011, os limites marítimos das áreas de restrição periódica para as atividades de instalação ou lançamentos de dutos e sondagens geotécnicas marinhas, situam-se em pontos localizados até 3 (três) milhas náuticas medidas ortogonalmente à costa em direção ao mar, a partir dos respectivos limites terrestres. E para as atividades de levantamentos de dados sísmicos e perfuração de poços petrolíferos, situam-se em pontos localizados até 15 (quinze) milhas náuticas.

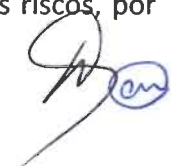
**4.13.** A Instrução Normativa não faz referência à atividade de desativação de plataformas, tendo em vista que na época de sua formulação este tipo de atividade ainda não havia ocorrido em áreas prioritárias para a conservação de tartarugas marinhas. Porém, o objetivo da IN abrange todas as atividades relacionadas à exploração, produção e escoamento de óleo e gás, sendo prevista a possibilidade de atualização da IN para inclusão de atividades originalmente não previstas.

**4.14.** A partir da avaliação do Projeto de Desativação apresentado nos documentos encaminhados pela Petrobras, das informações e esclarecimentos repassados pela empresa durante reunião no dia 24/08/2015, infere-se que as atividades de remoção de tubulações submarinas para remoção do espargidor e desativação permanente dos três dutos de transferência, possivelmente se enquadram como similares às de lançamento de dutos e sondagens, previstas na IN.

**4.15.** Assim, considerando a localização da plataforma além de três milhas náuticas (cerca de 1,5 km a leste do limite marinho de 3mn), as atividades de desativação permanente dos três dutos de transferência poderiam ocorrer durante o período reprodutivo das tartarugas marinhas (outubro a fevereiro), empregando as medidas mitigadoras necessárias.

**4.16.** Já as atividades de abandono dos poços e corte, remoção e disposição final das estruturas de conveses e jaquetas, considerando as movimentações da sonda e de embarcações, a realização de atividades na coluna d'água, com riscos de acidentes e possíveis impactos sobre as tartarugas marinhas, poderiam ser enquadrados no mesmo nível de restrição que as atividades de perfuração de poços petrolíferos, respeitando a restrição periódica estabelecida na IN Conjunta IBAMA/ICMBio nº 01/2011.

**4.17.** Porém, as atividades de cimentação dos poços e retirada de árvores de natal e demais estruturas, integrantes da atividade de abandono de poços, não apresentam maiores riscos, por



acontecerem no interior da plataforma, portanto, poderiam ser realizadas durante o período de restrição.

**4.18.** Já as etapas de movimentação da sonda e acoplamento nas plataformas, e as atividades de corte/remoção dos tubos e revestimentos, integrante da atividade de abandono de poços, pelos maiores riscos de impactos associados à movimentação da sonda, de embarcações, do risco de vazamentos e acidentes, poderiam ser enquadradas no mesmo nível de restrição que as atividades de perfuração de poços petrolíferos, respeitando a restrição periódica estabelecida na IN Conjunta IBAMA/ICMBio nº 01/2011.

**4.19.** No mínimo, estas etapas deverão ocorrer fora do período reprodutivo das tartarugas marinhas com maior presença de fêmeas adultas em processo de desova e permanência internidal, que se estende de outubro a janeiro. Para o período de fevereiro a março, quando reduz o número de novas desovas e predomina a eclosão de ninhos com o nascimento de filhotes, estima-se que os riscos potenciais das atividades sejam menos significativos.

**4.20.** Na reunião realizada com a Petrobras, e no documento posteriormente encaminhado, a empresa registra que poderá ajustar o cronograma destas etapas da atividade de abandono dos poços e corte, remoção e disposição final das estruturas de conveses e jaquetas, para que sejam realizadas fora do período de restrição, visando evitar que possíveis impactos incidam no período de reprodução das tartarugas marinhas.

**4.21.** Deve-se ter atenção especial durante as movimentações da sonda, para que se evitem acidentes com riscos de vazamentos e interação com as tartarugas marinhas.

## **5. CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES**

**5.1.** Com base nas informações disponibilizadas pela empresa nos documentos encaminhados e repassadas durante reunião, apresentamos a seguir as conclusões quanto ao enquadramento das atividades na IN Conjunta 01/2011, bem como a proposição de medidas mitigadoras para os potenciais impactos da atividade.

**5.2.** As atividades de remoção do espargidor e de desativação permanente dos três dutos de transferência podem ser enquadradas como similares às atividades de lançamentos de dutos previstas na IN. Porém, como as intervenções previstas ocorrerão fora da área de 3 milhas náuticas estabelecida na IN Conjunta 01/2011, não há impedimentos para que sejam realizadas durante o período reprodutivo das tartarugas marinhas.

**5.3.** Para as atividades de abandono dos poços e corte, remoção e disposição final das estruturas de conveses e jaquetas, recomenda-se enquadramento como atividade de perfuração de poços petrolíferos, que abrange até 15 milhas náuticas da costa, devendo respeitar a restrição periódica estabelecida na IN Conjunta IBAMA/ICMBio nº 01/2011.



**5.4.** Porém, as atividades de cimentação dos poços e retirada de árvores de natal e demais estruturas, integrantes da atividade de abandono no de poços, poderiam ser realizadas durante o período de restrição, desde que adotadas as medidas de mitigação e contenção necessárias.

**5.5.** Já para as atividades que impliquem em movimentação da sonda e corte dos revestimentos de 20" e 30", durante o abandono dos poços, recomenda-se que sejam realizados fora do pico reprodutivo das tartarugas marinhas, ao menos não sendo realizadas no período com maior presença de fêmeas, entre outubro e janeiro.

**5.6.** Para todas as atividades descritas no projeto de desativação das plataformas do Campo de Cação, deverão ser adotadas medidas que impeçam a dispersão de substâncias eventualmente vazadas das tubulações, da sonda, das plataformas e embarcações envolvidas, bem como deverão ser garantidas as condições para o recolhimento e destinação adequada dos resíduos, sem causar impactos para as praias da região.

**5.7.** Durante a execução de todas as atividades recomenda-se reforçar as ações do Programa de Monitoramento de Praia na região do empreendimento (PMP BC/ES), de forma a garantir que eventuais ocorrências de encalhes de tartarugas ou de chegada de resíduos às praias sejam prontamente identificadas e atendidas.

**5.8.** Adotar medidas de ajuste e orientação das fontes de iluminação artificial da sonda, da plataforma, das embarcações e eventuais estruturas em terra próximas à praia, para garantir a mitigação da fotopoluição, respeitando as regras de segurança aplicáveis à situação.

**5.9.** Garantir as condições e meios necessários para a realização de vistorias pelo Centro TAMAR, para o acompanhamento das atividades durante as diferentes etapas de desativação das plataformas.

**5.10.** Assim, recomenda-se enviar a presente Nota Técnica ao órgão licenciador (IBAMA) para subsidiar a determinação da similaridade das atividades de desativação das plataformas com as descritas na Instrução Normativa e incorporação, nos instrumentos de autorização cabíveis, das medidas necessárias para mitigar potenciais impactos sobre as tartarugas marinhas.



**ROBERTO SFORZA**  
Analista Ambiental  
Centro TAMAR-ICMBio



**GABRIELLA TIRADENTES PIZETTA**  
Analista Ambiental  
Centro TAMAR-ICMBio

De acordo,



**JOÃO CARLOS ALCIATI THOMÉ**  
Coordenador  
Centro TAMAR-ICMBio



**Ata de Reunião entre Petrobras e Tamar/ICMBio sobre o  
Projeto de Desativação Permanente de Cação**

**Data:** 24 de agosto de 2015 – 14:00 h - EDIVIT, Bloco 1, P1 sala 2 – Vitória

**Participantes:**

Roberto Sforza – TAMAR/ICMBio

Gabriella Tiradentes Pizetta- TAMAR/ICMBio

Luciana Maria B. De Rossi – Petrobras

Tércio Dal Col Sant Ana - Petrobras

Nery Vicente Milani De Rossi - Petrobras

**Notas de reunião:**

O objetivo da reunião foi de atualizar informações sobre o projeto apresentado ao IBAMA e esclarecer dúvidas do Centro Tamar/ICMBio sobre as atividades previstas na desativação das plataformas de Cação, a fim de concluir a análise de solicitação de enquadramento das atividades, segundo a Instrução Normativa Conjunta IBAMA/ICMBIO N° 1 (2011).

Foi realizada a apresentação, pela Petrobras, do projeto de desativação das plataformas de Cação, com informações das etapas inerentes a desativação e o cronograma previsto para as atividades.

O objetivo principal do projeto é a desativação permanente da Plataforma de Cação, em cumprimento às disposições legais pertinentes à devolução da concessão, sendo que as seguintes atividades estão previstas:

- 1) Retirada do espargidor;
- 2) Abandono definitivo dos 13 poços (sonda P-59);
- 3) Desativação permanente dos três dutos de transferência;
- 4) Desmontagem dos conveses de PCA-1, PCA-2 e PCA-3;
- 5) Retirada dos Conveses e Jaquetas das Plataformas PCA-1, PCA-2 e PCA-3;
- 6) Disposição Final dos Conveses e Jaquetas

Os analistas do Centro TAMAR destacaram que os limites de restrição da IN foram concebidos considerando as situações que possam causar maiores impactos ambientais à fauna (Descontrole de poço, descarte de cascalho e/ou fluidos, movimentação de embarcações de apoio, entre outras), principalmente para as atividades de exploração e escoamento de petróleo e gás que já haviam sido trabalhadas pelo Centro, no âmbito das manifestações da Resolução CONAMA n° 10/1996. Apesar da atividade de desativação de plataformas nunca ter sido alvo de análise do TAMAR, os potenciais impactos condizem com os objetivos da IN Conjunta 01/2011, cabendo seu enquadramento na referida resolução.

Os analistas do Centro registraram também que as informações disponibilizadas pela Petrobras, no documento já encaminhado, foram insuficientes para uma análise apurada da atividade. Inclusive buscou-se informações junto ao IBAMA, para complementação, mas as mesmas foram ainda insuficientes para o detalhamento das

atividades, indicação dos possíveis impactos decorrentes e detalhamento do cronograma de execução de cada etapa.

Com base nas informações disponibilizadas pela Petrobras no documento, foi possível verificar que as atividades de remoção de tubulações submarinas e desativação permanente dos três dutos de transferência, parecem se enquadrar como similares às atividades de lançamentos de dutos, previstas na IN. Assim, considerando a localização da plataforma, além de três milhas náuticas (cerca de 1,5 km a leste do limite marinho de 3mn), as atividades poderiam ocorrer durante o período reprodutivo das tartarugas marinhas (outubro a fevereiro), desde que fossem adotadas as medidas mitigadoras necessárias.

Para as atividades de abandono dos poços e corte, remoção e disposição final das estruturas de conveses e jaquetas, faz-se necessário uma análise mais meticulosa das ações que serão realizadas, do cronograma de execução e dos possíveis impactos sobre as tartarugas marinhas, tanto para que se possa indicar similaridades de enquadramento na IN Conjunta 01/2011, quanto para a indicação de medidas mitigadoras a serem adotadas para a realização das atividades.

Para que se possa avaliar o enquadramento das diferentes atividades na IN Conjunta, bem como os possíveis impactos sobre as tartarugas marinhas, e as respectivas medidas de mitigação, foi recomendado à empresa a apresentação de um documento com informações complementares sobre estes pontos.

Com base nas informações apresentadas na reunião, foi recomendado pelo TAMAR que as atividades de desmontagem de conveses sejam realizadas fora do período de restrição previsto pela IN. Sugestão aceita pela Petrobras. O cronograma será ajustado para que os trabalhos de remoção e içamento dos conveses e jaquetas sejam efetuados fora do período de restrição (out-fev). O mesmo foi recomendado para a movimentação da sonda e para o corte dos revestimentos de 20" e 30" durante o abandono dos poços, que devem ser feitos, preferencialmente, fora do período de restrição.

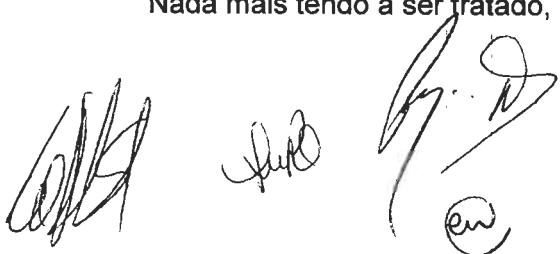
Também foram indicadas as seguintes recomendações gerais para o projeto, ambas aceitas pela Petrobras:

- Informar as atividades e o cronograma do projeto à equipe do PMP que atua na região próxima à plataforma, reforçando as ações do Programa de Monitoramento de Praias na área de influência da atividade;
- Prever medidas de mitigação/contenção de iluminação das Unidades de modo a reduzir a incidência no mar.

No encerramento da reunião foi destacado pela Petrobras que o licenciamento ambiental do projeto está sendo conduzido como uma anuência ao TAC de produção das plataformas, não se tratando de novo processo de licenciamento.

Os analistas do Centro orientaram que as informações complementares solicitadas sejam apresentadas em documento, diretamente ao Centro TAMAR, para subsidiar a manifestação formal deste Centro, a qual será encaminhada à DIBIO/ICMBio para as avaliações cabíveis e encaminhamento à Petrobras e ao IBAMA.

Nada mais tendo a ser tratado, a reunião foi encerrada.



Vitória, 11 de setembro de 2015

UO-ES/SMS 0479/2015

Ao Senhor

João Carlos Thomé

Coordenador Regional Centro TAMAR-ICMBio

Av. Nossa Sra. dos Navegantes, nº 451, sala 1601, Enseada do Suá, Vitória-ES  
CEP. 29050-335

**Assunto:** Nota Técnica nº 15/2015 CENTRO TAMAR/DIBIO/ICMBio de  
04/09/2015.

**Referência:** Processo IBAMA nº 02022.005303/98

Prezado Senhor,

Em 04/09/2015, o Centro TAMAR/DIBIO/ICMBio emitiu o Ofício nº 054/2015 no qual se manifestou quanto ao enquadramento das atividades de desativação das plataformas do Campo de Cação na Instrução Normativa Conjunta IBAMA/ICMBio nº 01/2011, por meio da Nota Técnica Centro TAMAR/DIBIO/ICMBio nº 15/2015 de 04/09/2015.

No tocante aos itens 4.16, 4.18, 4.19 e 5.5 da Nota Técnica Centro TAMAR/DIBIO/ICMBio nº 15/2015, a Petrobras esclarece que o cronograma informado no Anexo "Informações Complementares" da carta UO-ES 462/2015 de 02/09/2015 apresenta o número de dias previstos para provisão orçamentária. (estatisticamente, a sonda aguarda vários dias até que sejam obtidas as condições necessárias de vento e mar). Obtidas as condições favoráveis, as operações de aproximação ou mudança de locação da sonda entre plataformas dura aproximadamente 6 horas. Estas operações, por questões de segurança operacional, só podem ser realizadas com luz solar.

No cronograma citado anteriormente, o deslocamento da Base Naval de Aratu - Bahia (posição atual da P-59) até a conexão com PCA-1 prevê duração de 43 dias, sendo 6 dias para o deslocamento, e o restante aguardando condições de vento e mar. A conexão pode se dar no primeiro dia, mas pode ocorrer um longo tempo de espera até que sejam obtidas as condições ideais. Em ambos os casos, deve haver recursos orçamentários para custear as despesas da sonda, que continuam ocorrendo (diária da sonda, logística, etc...) mesmo nos períodos de espera. O mesmo raciocínio vale para o deslocamento e acoplamento entre plataformas PCA-1, PCA-2 e PCA-3. A provisão orçamentária nos dá uma margem de até 10 dias, mas a operação em si ocorre sempre com cerca de 6 horas.

Recebido  
11/09/2015  
Lo digo 2015  
Polptamfijibe

Com base nos esclarecimentos acima, solicitamos que seja autorizada a movimentação da sonda P-59 dentro do período de restrição estabelecido na IN Conjunta IBAMA/ICMBio nº01/2011, adotadas as medidas de mitigação e contenção necessárias.

A Petrobras se compromete a realizar as atividades de corte dos revestimentos de 20 pol e 30 pol e o corte, remoção e disposição final das estruturas das jaquetas e conveses fora do período de restrição estabelecido na IN Conjunta IBAMA/ICMBio nº01/2011.

Colocamo-nos à disposição para eventuais esclarecimentos.

Atenciosamente,

Original Assinado por  
Daniel Augusto Harres  
Gerente de Segurança, Meio  
Ambiente e Saúde - S/S  
Matr.: 023298-4

**Daniel Augusto Harres**  
**Gerente de Segurança, Meio Ambiente e Saúde**  
**Unidade de Operações de Exploração e Produção do Espírito Santo**

Não há anexo(s)



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE  
INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE  
DIRETORIA DE PESQUISA, AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO DA BIODIVERSIDADE  
CENTRO NACIONAL DE PESQUISA E CONSERVAÇÃO DE TARTARUGAS MARINHAS  
Av. Nossa Senhora dos Navegantes, 451. Sala 1601. CEP 29.050-335  
Enseada do Suá, Vitória-ES. Tel. 32221417/32224775- fax 3222-0245

**Ofício nº 055/2015 - Centro TAMAR/DIBIO/ICMBio**

Vitória/ES, 15 de Setembro de 2015

**Ao Sr. Daniel Augusto Harres**

Gerente de Segurança, Meio Ambiente e Saúde  
Unidade de Operações de Exploração e Produção do Espírito Santo  
Petrobras S.A.  
Av. Nossa Senhora da Penha, 1688 EDVIT, Barro Vermelho  
Vitória, ES  
CEP: 29.057-550

RECEBEMOS  
UO-ES/SMS/MA  
Em, 16/09/2015  
Nº de Protocolo: 01214/15

**Assunto: Resposta ao documento UO-ES/SMS 0479/2015, relativo à Nota Técnica Centro TAMAR/ICMBio nº 15/2015 - projeto de desativação das plataformas do Campo de Cação.**

Prezado Senhor,

1. Faço referência ao documento PETROBRAS UO-ES/SMS 0479/2015, pelo qual foi solicitada a autorização para movimentação da sonda P-59 durante o período de restrição estabelecido na Instrução Normativa Conjunta IBAMA/ICMBio nº 01/2011, no âmbito das atividades de desativação das plataformas do Campo de Cação.
2. Tendo em vista as informações apresentadas no documento PETROBRAS UO-ES/SMS 0479/2015, relativas ao cronograma das atividades de movimentação da sonda P-59 e seus pré-requisitos, que esclarecem aspectos operacionais da referida sonda complementares àqueles avaliados para a elaboração da Nota Técnica Centro TAMAR/ICMBio nº 15/2015, manifesto a concordância deste Centro para os deslocamentos necessários para a aproximação e acoplamento da referida sonda às plataformas de Cação, durante o período de restrição estabelecido na Instrução Normativa Conjunta IBAMA/ICMBio nº 01/2011, nos termos a seguir indicados:
3. A aproximação da sonda P-59 até a área das plataformas do Campo de Cação, quando proveniente da Base Naval de Aratu – Bahia, e o seu acoplamento na primeira plataforma do referido campo, poderão ocorrer durante o período de restrição.



4. Os demais deslocamentos da sonda P-59, para acoplamentos nas outras plataformas, deverão ocorrer, preferencialmente, fora do período de 01 de outubro a 31 de janeiro, salvo se demonstrada, em documento próprio, a impossibilidade de cumprimento desta restrição.
5. Solicitamos que o planejamento e execução dos deslocamentos sejam informados ao Centro TAMAR/ICMBIO para fins de correlação com desovas e eventos ocorrendo no período e proximidade.
6. À disposição para eventuais esclarecimentos que se façam necessários, subscrevo-me.

Atenciosamente,



**JOÃO CARLOS ALCIATI THOMÉ**

Coordenador Nacional  
Centro TAMAR-ICMBio